

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N° , DE 2007.

(dos Srs. Deputados Gilmar Machado e Pedro Wilson)

Solicita realização de mesa redonda na Comissão de Legislação Participativa para discussão do tema: “Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – Desenvolvimento Sustentável com participação da sociedade”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, inciso III; art. 117, VIII e art. 255 do Regimento Interno da Câmara, que ouvido o Plenário da Comissão, seja realizada, mesa redonda na Comissão de Legislação Participativa para discussão do tema: **“Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – Desenvolvimento Sustentável com participação da sociedade”**.

JUSTIFICATIVA

“A efetiva gestão dos recursos hídricos numa determinada bacia hidrográfica não pode ser feita de forma pontual, mas sim de forma macro, e devem estar envolvidos nas ações a serem implantadas toda a sociedade formada pelos habitantes da região em questão e fundamentalmente os poderes públicos, principalmente o municipal”. (Lupércio Ziroldo Antônio – Diretor da Bacia do Baixo Tietê)

A popularização da discussão sobre o meio ambiente e as consequências que a degradação do mesmo provoca, é uma responsabilidade que deve ser assumida por todos os atores políticos e sociais. É uma discussão que nos enche de esperança de que esta geração e as futuras consigam preservar as reservas ainda existentes fazendo que a vida siga seu curso natural.



O temor gerado em todos com o Aquecimento Global e principalmente das terríveis consequências que ele causará, fez com que a voz de ambientalistas e naturalistas de todo mundo, antes isoladas, reverberasse e de uma forma ou de outra, toda a sociedade passou a se preocupar um pouco mais com as questões relativas ao meio ambiente.

Podemos até não praticar, porém, todos sabemos que a mudança tem que partir de cada ser humano em seus mais simples atos cotidianos como economizar água e organizar o lixo que produzimos. O poder público, por sua vez tem uma série de obrigações a cumprir. Desde o momento em que são desenhados os planos de expansão de uma cidade, previstos nos planos diretores que podem determinar a preservação, ou não, de mananciais e áreas de preservação à seleção do lixo da residência de cada cidadão para a reciclagem.

Nós, enquanto representantes do poder legislativo, temos que fiscalizar o cumprimento de leis já existentes e criar novos mecanismos que possam contribuir para a concretização de um desenvolvimento sustentável das cidades. Também devemos fomentar a discussão na sociedade e contribuir para que, cada vez mais, o tema se prolifere em todas as mesas de debate.

Por isso queremos propor uma **mesa redonda, na cidade de Uberlândia – MG, no dia 10 de dezembro de 2007, das 14 às 17hs na Câmara Municipal** para que possamos realizar um debate sobre o Comitê de Bacia de um dos mais importantes rios do Brasil, sobretudo para os estados de Goiás e Minas Gerais, o Rio Paranaíba.

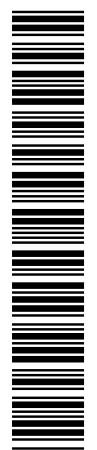
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba trata-se de um projeto de formação de um coletivo de uma gama de entidades ligadas aos poderes executivo e legislativo (municipal, estadual, federal), conselhos de meio ambiente, poder judiciário (curadorias de meio ambiente), associações de classe, ONG's e a qualquer cidadão que viver ou atuar na área geográfica compreendida.

A realização de uma mesa redonda irá fortalecer o trabalho do Comitê de Bacia do Rio Paranaíba e contribuir com o desenvolvimento de suas iniciativas, consequentemente, contribuir com a preservação do meio ambiente brasileiro. Em face disso, solicitamos aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, de novembro de 2007.

Deputado GILMAR MACHADO - PT/MG

Deputado PEDRO WILSON – PT/GO



BOAE3FF109